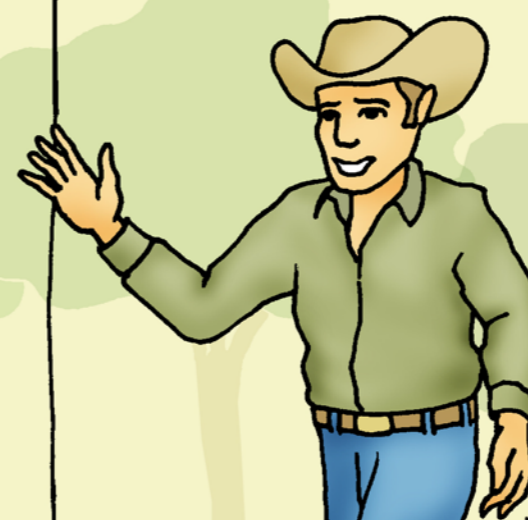
Patricia Kenney & Richard McFadden

Amelinha

VOU CONTAR A MINHA HISTÓRIA. MEU NOME É AMELINHA. EU NASCI NUMA LINDA ESTUFA, LÁ NA HOLAMBRA, A TERRA DAS FLORES.

EU TINHA UM MONTE DE IRMÃZINHAS E QUEM CUIDAVA DA GENTE ERA UM RAPAZ CHAMADO JOSÉ. TODO DIA ELE CHEGAVA LOGO CEDO, DIZENDO:

– BOM DIA, MINHAS PLANTINHAS! DORMIRAM BEM?

VOCÊ CONSEGUE ADIVINHAR QUAL DESSAS AÍ SOU EU?

José era um cara legal. Cuidava de nós com muito carinho. Ele tirava as folhinhas secas e os matinhos e estava sempre cantando canções de amor e de saudade. Ele dizia que era música caipira e a gente ficava imaginando o que significam aquelas coisas que ele dizia. Afinal, tudo o que a gente conhecia do mundo era o José, a estufa e todas as outras irmãzinhas.

Parecíamos todas iguaizinhas, como irmãs gêmeas, mas um dia descobrimos que não éramos tão iguais assim...

A PRIMEIRA A MUDAR FOI MINHA IRMÃZINHA AO LADO. DEPOIS FOI OUTRA E MAIS OUTRA. DE REPENTE CADA UMA FOI SE ABRINDO EM FLOR DE COR DIFERENTE.

UMA ERA ROSA, OUTRA ROXA, OUTRA VERMELHA, OUTRA AMARELA, LARANJA, VIOLETA...

ERA UM VERDADEIRO MAR DE CORES, COMO DIZIA O JOSÉ!

ELE ESTAVA TÃO ORGULHOSO, QUE PRECISAVA VER!

OLHA EU AÍ, BEM COR-DE-ROSA!

Mal a gente se acostumou com essa novidade, outra coisa aconteceu. José nos contou que estávamos prontas para viver a maior aventura de nossas vidas. Ainda me lembro quando ele disse:

– Flores são uma das coisas mais lindas na Terra. Com a ajuda de vocês, as pessoas alegram suas casas e suas vidas.

E foi assim que ele se despediu de nós.

Fomos, então, colocadas num caminhão e viajamos por muitas horas. Quando as portas do caminhão se abriram, levamos o maior susto! Estávamos em um lugar chamado "Supermercado Topa-Tudo".

Veja só a minha cara de assustada!

Lá dentro, fomos colocadas junto a muitas outras plantinhas diferentes e cada uma mais linda que a outra. As plantinhas vinham de vários lugares e tinham histórias incríveis para contar.

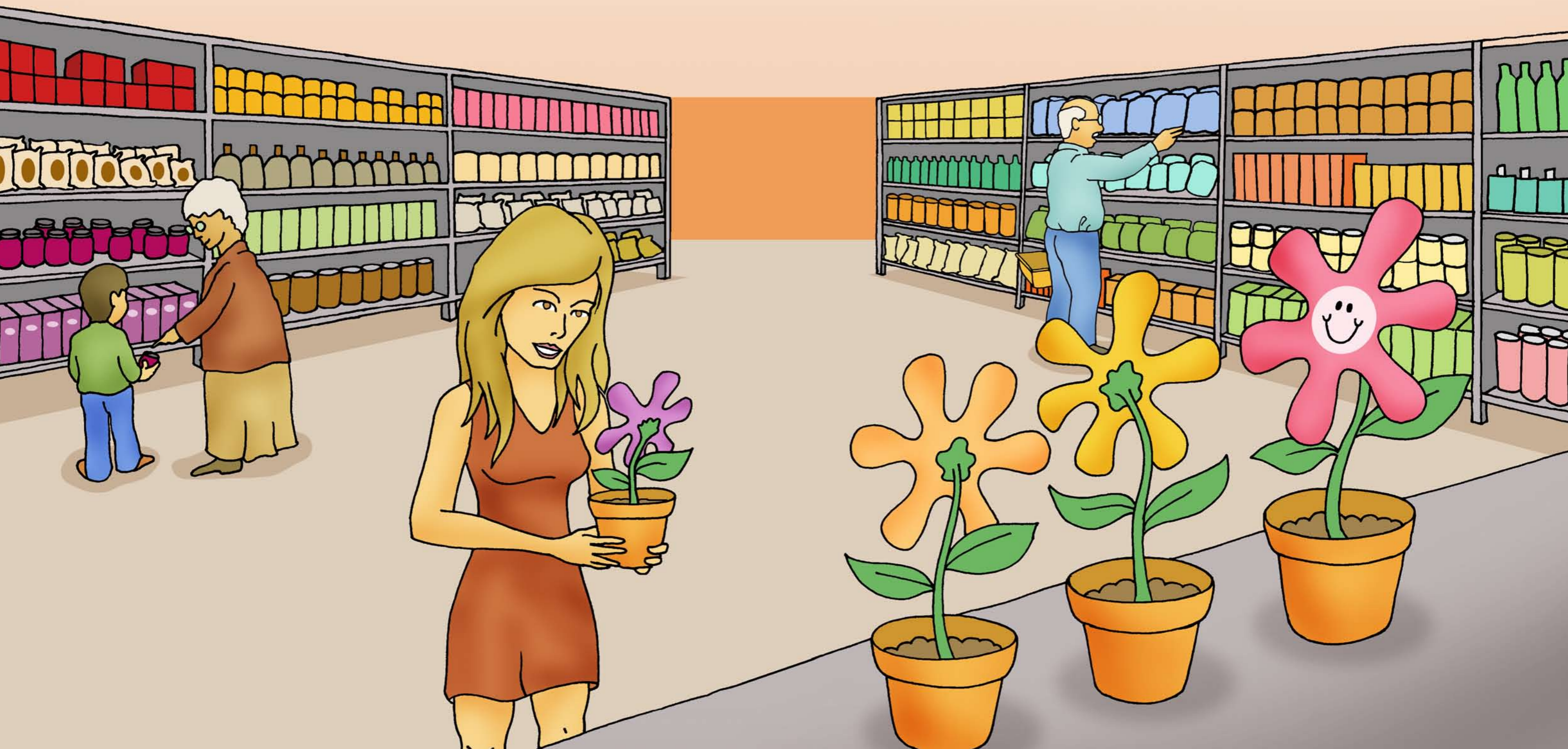
Quando o supermercado abriu, as pessoas foram entrando e colocando coisas em seus carrinhos.

Percebemos que as pessoas eram tão diferentes umas das outras quanto as flores. Havia pessoas altas, baixas, novas, velhas, de cabelo claro, escuro e até vermelho e cada uma se vestia de um jeito.

PARA O MEU ESPANTO, UMA MOÇA PEGOU UMA DAS FLORZINHAS E A COLOCOU EM SEU CARRINHO. EU NÃO ENTENDIA O QUE ESTAVA ACONTECENDO ATÉ QUE OUTRA PLANTINHA ME EXPLICOU. ELA DISSE QUE AS PESSOAS ESCOLHEM SUAS FLORES FAVORITAS E AS LEVAM PARA CASA.

FOI UMA GRANDE SURPRESA! OLHANDO AQUELAS PESSOAS, FIQUEI IMAGINANDO QUEM VIRIA ME ESCOLHER.

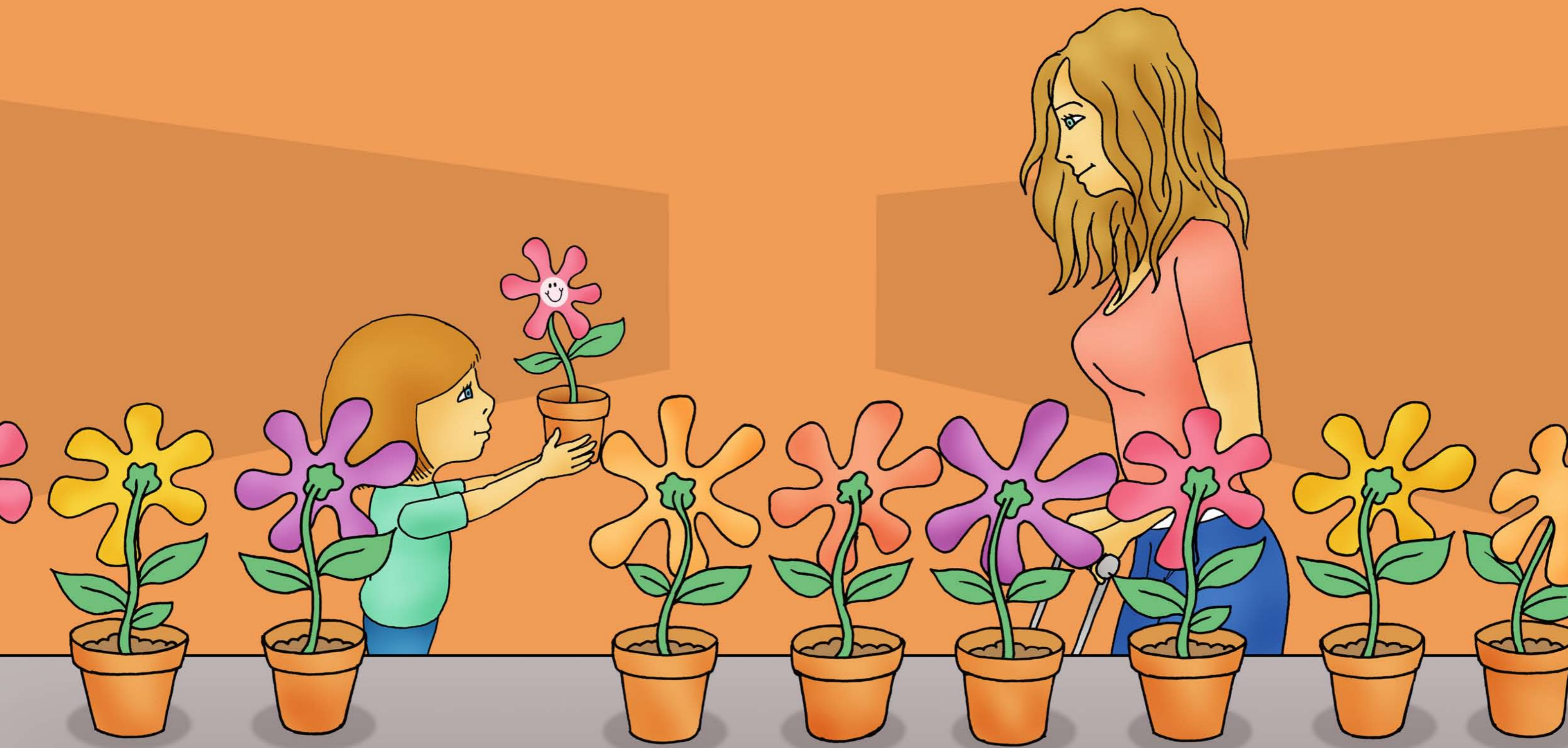
– SERÁ QUE AQUELE SENHOR DE ÓCULOS VEM ME PEGAR?

– OU SERÁ QUE VAI SER AQUELA VOVÓ SIMPÁTICA... TALVEZ UM RAPAZ BONITÃO!

MAL CONSEGUIA AGÜENTAR MINHA ANSIEDADE QUANDO UMA MENINA DE GRANDES OLHOS AZUIS OLHOU PARA MIM, ESTICOU OS BRACINHOS E VEIO DIRETO EM MINHA DIREÇÃO.

MEU CORAÇÃO DAVA PULINHOS. ELA ME PEGOU E DISSE:

– PODE SER ESSA, MAMÃE?

A MÃE FEZ QUE SIM COM A CABEÇA E LÁ FUI EU PARA O CARRINHO.

DÁ PARA VER QUE EU FIQUEI BEM CONTENTE, NÉ?

E ESSA É A MINHA HISTÓRIA. ESTOU NUMA LINDA CASA, ALEGRANDO A SALA E RECEBENDO ATENÇÕES DA MINHA NOVA AMIGUINHA. SEU NOME É SARA E FOI ELA QUEM ME DEU O NOME DE AMELINHA.

DA MINHA ESTUFA ATÉ AQUI FOI UM LONGO CAMINHO, MAS ESTOU MUITO FELIZ!

ALGUMA VEZ VOCÊ IMAGINOU QUE UMA FLORZINHA PUDESSE VIVER UMA AVENTURA TÃO LEGAL?